

## POSSE EM PREFEITURA SAQUEADA

### Plebiscito à vista

Após a renúncia de Fernando Collor e a posse do presidente Itamar Franco, a próxima data importante é o plebiscito para escolher se o país quer a república ou monarquia, como também ser governado pelo sistema presidencialista ou parlamentarista.

Todos os brasileiros deverão voltar às urnas em 21 de abril. A campanha eleitoral no rádio e televisão começa em 19 de fevereiro. São 30 minutos pela manhã e outros 30 à noite. Tudo isso para seduzir e vender ao cidadão sobre a forma e o sistema de governo que passará a vigorar a partir de 1994.

O nome plebiscito significa voto do povo, por sim ou não, sobre uma proposta que lhe seja apresentada. Segundo os analistas políticos, como o retorno da monarquia (o rei) é improvável, a pendenga está entre escolher república presidencialista ou parlamentarista.

No presidencialismo, o atual sistema em vigor no país, o presidente na prática governa como todo-poderoso. Motivo de conflitos contínuos com o parlamento.

Os defensores do parlamentarismo sustentam que é o sistema político mais moderno do mundo, produzindo governos de conciliação, porque além de ser eleger um presidente, o governo é exercido pelo primeiro-ministro, eleito pelos deputados e senadores.

#### NOTA

A **Turma** opta pela república parlamentarista, embora seu espaço esteja aberto a todas as tendências.

O novo prefeito cordino, Elizeu Chaves de Freitas, 53, depois de ser empossado no cargo na manhã de sexta-feira, primeiro, encontrou a sede da Prefeitura saqueada e com várias irregularidades.

De imediato, constatou-se que foram levados peças e pneus de carros, aparelhos de fax, máquinas de escrever, o transmissor da TVC (televisão) e outros materiais. Também não foi encontrado o livro contábil.

Nada se sabe da administração antes da posse.

Uma das primeiras providências do novo Prefeito foi pedir uma auditoria urgente ao Tribunal de Contas dos Municípios. Enquanto aguarda os técnicos do TCM, Elizeu vai tocando o governo. Mandou derrubar o antigo prédio da Prefeitura para erguer um outro no mesmo local. A atual sede é alugada da Igreja Católica. (Mais política pág. 03).

### RUMO A FOLIA

Já estão sendo vendidos os últimos lugares nos ônibus ao carnaval barra-cordense. Paulo Irineu, um dos organizadores, informou à **Turma** que já tem dois carros praticamente lotados. "Estou pensando seriamente em levar mais um", comenta Paulinho.

A notícia de que a Prefeitura cordina está montando toda infraestrutura do carnaval na praça Melo Uchoa, animou os foliões de Brasília. A procura pelas passagens aumentou, indicando que pode haver quebra de recorde na quantidade de ônibus para Barra do Corda. Acredita-se que no mínimo irão cinco caravanas.

Paulo Irineu explica que a cada ano são oferecidas melhores condições de viagens. "Os meus ônibus são no-

vos, de luxo, com videocassete, toa-lete, congelador e som ambiente." E completa: "Além disso, distribuimos gratuitamente refrigerantes, frutas, lanches e muita animação."

Para essa excursão, Paulinho diz que tem surpresas para apresentar durante a viagem. Mas faz questão de frisar que gostaria que cada passageiro doasse uma roupa e um livro usados. "A nossa Barra precisa da nossa contribuição cultural e social", argumenta.

Os ônibus vão sair do Guará I, quinta-feira, 18, às 19 horas. Preço da passagem: 1 milhão e 200 mil cruzeiros. Mais informações pelo telefone 354-5166.

### INFORMES

**Fundo de Participação dos Municípios:** Em dezembro, o Fundo de Participação dos Municípios repassado à Prefeitura cordina foi de 2 bilhões, 302 milhões, 398 mil, 771 cruzeiros e 30 centavos.

Comparando com FPM de novembro, subiu mais de 30 por cento. Informação do Tribunal de Contas da União em Brasília-DF.

**ICMS / IPI** repassado à Prefeitura pelo governo maranhense foi em dezembro de 160 milhões, 56 mil, 186 cruzeiros e 97 centavos. In-

formação da Secretaria de Finanças em São Luís-MA.

**Salário Mínimo:** a partir de primeiro de janeiro, vale 1.250.700,00.

**Inflação de dezembro:** (FGV) é de 25,08 por cento.

**Informação Turma:** em Barra do Corda, a **Turma** é vendida também na Mercaria do Barata (Mercado Público).

**Preço desta edição:** 1 mil e quinhentos cruzeiros.cruzeiros.

# MEIO TURMA

## EXCURSÃO

Ônibus ao carnaval cordino, faça contato com Paulo Irineu (354-5166) ou Martonny (567-3700).

## BALNEÁRIOS

Na Barra, os foliões de Paulo Irineu farão turismo nos balneários do Escondido e Boa Vista.

## LIVROS

Se você tem livro, novo ou usado, e quer doá-lo a Barra do Corda, procure-nos. Telefone 567-3700.

## COLÔNIA

A colônia cordina compareceu em massa ao clube Primavera, em Taguatinga, sábado, 16, para a festa em homenagem ao músico Juarez Bílio.

## CANÇÕES

Durante o baile, Joaquim Bílio, Ananias e Linton Araújo e o próprio Juarez deram uma "canja" e tocaram canções lembrando Barra do Corda. Muita gente chorou de emoção.

## OLÍMPIO CRUZ

No domingo, 17, os músicos foram render homenagens ao maior poeta vivo de Barra do Corda: Olímpio Cruz, de 83 anos, que reside no Guará-DF. Música e poesia uniram-se em uma nota só.

## SELOS POSTAIS

A **Turma** agradece os selos postais enviados por Carlos Augusto A. Franco, Aciran C. Martins, Antonio Brasil Neto, Mario Helder Ferreira, William Figueira e Maria da Graça S. Silva.

## CHURRASCARIA

Lá de Lago da Pedra-MA, chega a notícia da inauguração da churrascaria de Danilo Jorge. A melhor da cidade.

## POETA

Da Noruega para Brasília, em férias, o poeta Adilson Araújo de Souza. Ele faz pós-graduação em antropologia em Oslo. Também é correspondente da **Turma** na Europa.

## FESTA

O Clube Vizinhança do Guará, administrado por Aristides Milhomem e Gilson Pacheco, fez mais uma festa. Muitos cordinos compareceram. Sábado, 23.

## CORRESPONDENTE

De férias em Brasília e muito homenageado por parentes e amigos, o casal Lúcia Gomes e Enio Pacheco. Enio é correspondente da **Turma** em Barra do Corda.

## COLABORAÇÃO

Esta edição conta com a colaboração de Aristides Milhomem e João Marciano.

## PREÇO

Preço desta edição em Barra do Corda: Cr\$ 1.500,00.

## ASSINATURA

A **Turma** é vendida somente em Barra do Corda. Para adquiri-la em Brasília e no restante do País, a assinatura anual é de 30 selos postais padrão.

Senhor Redator,  
Barra do Corda, amor da minha vida.

Que me perdoe o poeta por fazer minhas estas suas palavras, porém, amar Barra do Corda é fundamental e não poderemos amar a nossa cidade esquecendo as nossas crianças e adolescentes.

Preocupa-me principalmente o futuro das crianças filhas de famílias pobres que sendo iniciadas na mendicância e aquelas que logo cedo são afastadas da escola para saírem às ruas com sua caixa de engraxate ou de picolé, ou ainda iniciadas na prostituição ou no vício da droga.

Vejo a cada dia aumentar o número de crianças abandonadas nas ruas de Barra do Corda, fenômeno este que não existe nas cidades circunvizinhas de Grajaú, Presidente Dutra e Tuntum.

Tenho orgulho de ter ajudado a fundar o Conselho da Criança e do Adolescente e presidido o primeiro seminário sobre o assunto. Esse Conselho é formado por representantes da sociedade como o sr. Dorgival Castro (Lions), Lourival Pacheco (Igreja), Marinete Jansen (Clube das Mães), Francisco Benário (Serviço Social), Carlos Moraes (Setor Jurídico), Judite França (S. Saúde), Elizete Arruda (S. Educação). Porém, por fatores alheios a nossa vontade o Conselho ficou até agora só no papel como se diz popularmente.

Torno público esse fato para informar a população de Barra do Corda que se não houver uma mobilização popular apoiando um trabalho voltado para a criança e o adolescente corremos o risco de em muito pouco tempo termos crianças infratoras a exemplo das grandes cidades.

Tenho visitado o Fórum e conversado com o juiz de direito, Dr. Jamil, e com o promotor público, Dr. Haroldo, e juntos vamos reiniciar as reuniões do Conselho, esperando que as pessoas se conscientizem, para que juntos achemos um caminho para salvar as nossas crianças e adolescentes.

Em Barra do Corda já foram criados instrumentos de operacionalização dos direitos das crianças e dos adolescentes. Foi aprovada pela

Câmara Municipal a lei que institui a criação do Conselho. Pretendemos reiniciar os trabalhos e criar o conselho tutelar, o fundo dos conselhos de direito. Todo este trabalho supervisionado diretamente pela justiça da infância e juventude.

Elizete Arruda Delgado  
Churrascaria "O Gauchão"  
Barra do Corda - MA

Caro Eider,

Com satisfação recebi o exemplar da "**Turma da Barra**" e pude assim matar um pouco as saudades da terrinha distante. É bom saber dos acontecimentos e progressos da nossa Barra e gostaria de saber como devo proceder para adquirir uma assinatura do jornal. Um abraço.

Maria da Graça Salomão Silva  
Rio de Janeiro - RJ

Nota: Para assinar a **Turma**, envie 30 selos postais padrão.

Meu Caro Eider,

Seguem anexos os selos postais com os quais espero me credenciar como assinante do seu excelente "**TB**", cujo conteúdo e qualidade vem melhorando a cada edição.

Aproveito o ensejo para lhe desejar um 93 eivado de benesses, tanto no campo pessoal como no profissional. Um grande abraço,

Aciran Carvalho Martins  
Brasília - DF

Caro Eider,

Volto a dar-lhe o ar da graça e dizer-lhe que continuo recebendo o Jornal, como também para falar da alegria que me invade quando recebo a **Turma da Barra**. Se estou de mau humor... Pronto! Acabou-se a raiva, pego o Jornal e vou ao bar da esquina esfriar a cabeça com uma cervejinha gelada e, claro, ler a **Turma da Barra** para manter-me atualizado das coisas que acontecem na nossa inesquecível cidade. Portanto, não esqueça de me mandar sempre o Jornal, inclusive envio selos para custear as despesas. Forte abraço.

Danilo Jorge  
Lago da Pedra - MA

**TURMA DA BARRA**  
EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES  
Caixa Postal n.º 09872 Brasília-DF cep 70001-970

# ELIZEU ASSUME PREFEITURA

O ginásio de esportes da Tresidela estava lotado. A prefeita Darci Terceiro não apareceu e o novo prefeito, Elizeu Chaves de Freitas, 53, na manhã de sexta-feira, primeiro, juntamente com o vice-prefeito e outros 15 vereadores, tomou posse no cargo de chefe do executivo de Barra do Corda pela segunda vez em sua vida pública.

O primeiro compromisso do novo Prefeito no dia da posse foi na missa de agradecimento na Igreja Católica. Em seguida, dirigiu-se ao Ginásio. Lá à sua espera, além do público, das autoridades municipais, estavam presentes os vereadores, os secretários municipais, o filho do governador Lobão e o deputado estadual Sebastião Murad, que o substituiu na Assembléia Legislativa. À tarde, o empresariado ofereceu um churrasco para toda população no clube Barra-cordense (antigo Guajajara). À noite, um culto em ação de graças na Assembléia de Deus, na Tresidela.

Foi nessa Igreja, no seu último compromisso oficial,

que o Prefeito fez seu mais importante discurso. Lembrou da dura campanha política, ressaltando que foi caluniado, perseguido e pisoteado pelos adversários. Mas, rejubilando-se, disse que os juízes "lá do tronco, da raiz", referindo-se à Brasília, fizeram-lhe justiça, decidindo a causa a seu favor. Por fim, pediu compreensão ao seu governo, frisando: "eu sou forte porque não sou só".

Mas, foi na Prefeitura, no seu local de trabalho, que o Prefeito foi surpreendido. O livro contábil não foi localizado. Apenas 37 mil cruzeiros em caixa. Vários aparelhos, peças e pneus de carros surrupiados. "Saquearam no que puderam e no que não puderam," disse um importante assessor à **Turma**.

Nos dias seguintes, o TCM (Tribunal de Contas dos Municípios maranhenses) foi acionado pelo Prefeito, exigindo que faça uma auditoria urgente nas contas da administração anterior. O prédio antigo da Prefeitura foi todo derrubado em apenas um dia, varando noite a dentro. No

mesmo local, deverá ser construído a nova sede englobando todos os outros poderes municipais. Elizeu quer inaugurá-lo no final deste ano.

Também o governo estadual recomeçou os serviços de abastecimento de água potável bem como a construção de um Ciac para a cidade. A nomeação do secretário de Saúde, o último que faltava, saiu para Ilauro Gonçalves. Causou surpresa o deslocamento de Antonio Brás da Silva, o Nena, da secretaria de Finanças para a chefia de gabinete, perdendo a condição de todo-poderoso. Agora, o dono da chave do cofre chama-se João Batista Medeiros, antigo assessor particular do Prefeito.

A decisão, porém, mais aplaudida foi a manutenção do carnaval na praça Melo Uchoa. Fez mais. Está reformando todo calçamento em volta da Praça. Assim, mais visitantes de Brasília, São Luís, Tuntum e Presidente Dutra estarão presentes à folia momesca. E Barra do Corda ganha alegria e mais dinheiro para movimentar sua economia.

# FÉRIAS EM TEMPOS DE CÓLERA

Mesmo sob as consequências da recessão econômica, do efeito cólera e da imprevisibilidade das crises dos índios Guajajara, Barra do Corda tem um mês de férias movimentado principalmente à noite.

A cólera e os índios, acusam os donos de balneários, foram as causas do afastamento de muitos turistas da cidade. "Todos os finais de semana", diz um dos balnearistas, "recebemos caravanas de gente de Tuntum e Presidente Dutra." E destaca: "Depois dessa doença que não existe na Barra,

acabou. Ninguém vem mais", lamenta.

Também diminuiu substancialmente o tráfego na BR-226. Os caminhoneiros, os viajantes, estão evitando uma provável rebelião indígena e desviam o roteiro de viagem. "Quem perde?" Pergunta o mesmo comerciante. "A cidade". Ele mesmo responde.

Assim mesmo há muito movimento à noite. Bares como o "Entre Rios" e do "Enio". Pizzarias como "Samambaia" e "Chaplin" funcionam a contento. Mas, é a boate "Black Out", que o suíço Gerald Michelle Edelman demorou

quatro anos para construí-la, com seus 560 metros quadrados de pista de dança, e com capacidade para três mil pessoas, que conquista neste verão o título de "point" do ano.

## AGENDA

Anote na agenda. Dia seis de fevereiro, festa no clube Barra-cordense (antigo Guajajara). Dia 13, no balneário Taranji. Ambas animadas pelo conjunto "Os Populares do Ritmo". (Veja também matéria exclusiva sobre as férias na pág. 04).

# ODORICO MENDES

\*Nonato Silva  
Especial para a Turma

Objetiva-se, aqui, retratar a fina flor da intelectualidade literária maranhense, iniciando-se pelo seu decano, Manuel Odorico Mendes (1799 a 1864).

Humanista de peso, aceito por muitos e rejeitado por poucos, teve, por atributo primordial, sem embargo da produção de outras obras literárias, a difícil missão de traduzir os poemas clássicos e épicos latino-helenos: a *Eneida*, de Virgílio, que lhe outorgou o nome de Virgílio brasileiro; e a *Odisséia* e a *Iliada*, épicos gregos.

Com justa incursão, pertence ao chamado grupo maranhense, onde pontificaram Francisco Sotero dos Reis e Antônio Francisco Lisboa, gerando e agregando Gonçalves Dias e Sousa Andrade.

Tal genealogia levou Gonçalves

Dias pretender que os *Timbiras* fossem a *Iliada* brasileira. Esta genealogia também inspirou a *Confederação dos Tamoios*, de Gonçalves de Magalhães, e *Colombo*, de Araújo Porto-Alegre, chegando a contagiar o admirável indianista José de Alencar.

Daí se conclui, sobejamente, que a maior parte da literatura brasileira contemporânea descende da atmosfera criada por Odorico Mendes.

Sua tradução reveste-se da mais lídima contribuição para o enriquecimento do vernáculo, no manejo fértil da língua e na formação de genuínas expressões vocabulares.

Essas traduções constituem um verdadeiro laboratório linguístico, para o qual convergem as conquistas da história da língua, onde avultam latinismos, helenismos, arcaísmos,

coloquialismos, barroquismos, gerando o máximo de concisão e energia, como: "embarco e mando suspender as amarras", "no olho do apu enterrar-lhe ponteagudos", "do pingue dorso de albidente porco", bem como a recriação no português dos efeitos da língua helenica, assim: "dedirrósea", "pulcrícoma", "olhicerúlea", "fluctívago", "fluctissonante".

Seu requinte poético traz resultados surpreendentes de uma sonoridade isomórfica no decassílabo: "a compasso verberas a salsa espuma", "grã borrasca o Nimbífero carrega", "fluctívago baixel de vinte remos".

Este é o Odorico Mendes, o orgulho e o apanágio da terra timbira, poetizando na amplidão dos horizontes literários do Brasil.

\*Nonato Silva, 74, é escritor e Phd em filologia românica.

# FÉRIAS, NOITES E FESTAS

\*Rubem Milhomem  
especialmente de Barra do Corda

Tudo bem, não há Madonna platina-da, sex e erótica desfilando os seios nus em plena Melo Uchoa. Não há também recepçõezinhas para os 500 mais íntimos sob a batuta de Ana Maria Tornaghi. Mas sabem lá o que é enfrentar fila pra entrar no Kadlac? Sabem lá o que é um balneário com Os Populares do Ritmo? Sabem lá o que é ir comer tatu na feirinha da Tresidela? Sabem lá o que é amadurecer o dia no Calvário ao som de violões? É a Barra. A pátria da boca livre, do copo livre e dos animados frequentadores em incansável correria.

De fato, foi o oba-oba das festas e eventos que justificou a noite cordina. Em dezembro, bares e pizzarias estiveram apáticas. Não houve "quorum" nas mesas de cervejas a 15 mil cruzeiros, e, pra quem senta pra conversar, essa história de Collor e Elizeu ficou meio cansativa. A grande novidade da noite foi o Guajajara, que agora nomina-se pomposamente Clube Cultural e Recreativo Barra-cordense. A mudança de nome, embora tenha soado um protesto estéril contra os índios Guajajara, parece ter trazido bons ventos. A casa retomou o fôlego, promovendo festas de admirável organização e com sucesso de público. A festa de natal, no dia

24, quebrou inclusive dois tabus seculares: aquele que reza na Barra festa-de-natal-em-clube-não-emplaca, e aquele que prega que na Barra é-indecoroso-realizar-festa-barata. E do outro lado do rio Corda, o Terraço, conhecido pelas 400 reinaugurações a que se submete todos os anos, voltou a funcionar pela enésima vez, com serestas agradáveis, mas com o eterno estigma "cult".

Dezembro foi ainda o mês das badaladas festas de colação de grau. Todo mundo marcou presença, apesar da tarefa hercúlea de se conseguir convites (não vendidos e reservadíssimos!). Ibope de multidões. Não que os alunos formandos fossem bem relacionados. Houve mesmo foi um recorde mundial de "penetras"!

Já na danceteria Blackout (ou "Black Bala", como se diz em bom cordês), houve a pouco concorrida Noite de Destaques. Entre profissionais e personas, foi homenageado o cinegrafista do TVC, Wilson Silva, recém-contratado pela TV Mirante. Os fãs protestaram pela ausência da diva Coracy Piauilino. Mas difícil mesmo foi engolir a informação de que a Blackout, o então destaque do ano na noite cordina, teria custado mais de 500 mil dólares (mais de 6 bilhões de

cruzeiros). Convenha-se que o clube tem instalações sem comparações na história dos clubes cordinos, mas está longe de ser, por exemplo, uma Kremlin.

E o tradicional 31 de dezembro teve programação variada. Abriram suas portas o Kadlac e a Blackout. Esta última, que prometia o seu Baile do Champagne, ofereceu um fiasco da estatura de 500 mil dólares. A banda Som Pop, de Teresina, não foi. O público também não. A Barra em peso foi pra Peixaria Ghomes, que esteve literalmente intransitável. Mas não há como se falar em 31 sem a Maçonaria. Inegavelmente o clube promoveu o melhor 31 dos últimos anos. Animando um público razoável, a banda (?) Os Populares do Ritmo deu uma sacudidela sensível no repertório, notadamente com influências do "axé music". Até a batida de músicas do tempo da vovó soaram com bons cacoetes baianos. Pena, no entanto que 93 tenha começado comportado em um sentido: nenhum clube deixou a alegria correr solta até os foliões pegarem o sol com a mão. Nenhuma festa foi até o raiar do dia...

\*Rubem Milhomem é poeta em gozo de férias em Barra do Corda.

# BARRA SUL - MATO - GROSSENSE

## POESIA

### APARTAMENTO

\*Rubem Milhomem

Um apartamento é o que é:  
 um apartamento  
 e uma impossibilidade  
 de se sentar à porta,  
 num tamborete,  
 num finalzinho de tarde.  
 E embora um apartamento  
 se sobreponha às casas  
 comuns  
 no tocante às fronteiras  
 - há apartamentos vizinhos  
 não só à direita e à esquerda  
 mas também acima e abaixo! -,  
 um apartamento não tem um quintal  
 o que não deixa de ser uma problemática  
 ecológica  
 para um bom maranhense  
 comedor de manga  
 que sabe-se lá por que  
 está agora num apartamento  
 em plena Capital Federal  
 num retumbante ócio  
 falando de apartamento.  
 E eu fico me perguntando  
 por que será que o Homem  
 ainda não conseguiu  
 projetar num apartamento  
 sobretudo  
 a alma de uma casa  
 além, é claro,  
 de um quintal  
 e um pé de manga no quintal...

\*Rubem Milhomem é poeta cordino residente em Taguatinga-DF.

Quem são os barra-cordenses que vivem em terras do Mato Grosso do Sul, entre o Pantanal e as fronteiras do Paraguai e da Bolívia? A reportagem da **Turma** foi conhecê-los.

por Eider A. Moraes

Depois de quase 20 horas de viagem, finalmente à vista a capital do estado de Mato Grosso do Sul. Em Campo Grande o relógio marca por volta de duas horas da madrugada. Faz calor. A barra-cordense Ildes Gomes abre-nos a porta. O sorriso é largo, carregado de intensa alegria. Os cumprimentos são de irmãos afetivos e fraternos. À espera dos visitantes, um gostoso banho, um suculento jantar e redes macias, tal qual no velho Maranhão.

Saímos de Brasília em um Escort ao amanhecer de quatro de janeiro. Lúcia e Enio Pacheco, o filho Armando, 11, e Eider Moraes. Pára-se em Goiânia para o café da manhã e uma pequena prosa com os cordinos Virgínia Lobo e Aurelino Pacheco. Toca-se em frente. Entre Rio Verde e Jataí, o carro "dar o prego", enguiça por mais de cinco horas. À noite nas solitárias rodovias sul-mato-grossenses enfrenta-se uma torrencial chuva. Mas, enfim, a bonita e rica Campo Grande, que segundo o IBGE, tem 500 mil habitantes.

O tratamento da barra-cordense Ildes é de primeira. Misto de hotel cinco estrelas com direito à regalia familiar. Apresenta-nos os filhos e as esposas de Alessandro, 21, e Júnior, 19. Todos eles já iniciados no mercado de trabalho. Também conta-nos

que é recém-aposentada do Incra com 14 anos de Campo Grande. Uma vida.

Mas, ir ao Mato Grosso do Sul sem conhecer o pantanal é pecado. De trem, em direção a Corumbá, cortamos essa bonita região pantanosa. O que aliás não é pântano. São as águas do rio Paraguai inundando imensas terras em certo período do ano. Área comparável ao tamanho do estado de São Paulo. Aproveitamos e conhecemos os preços dolarizados de Porto Suarez na Bolívia e de "chalana" navegamos pelo rio Paraguai e afluentes, observando a pujança da flora e fauna. A variedade de aves é enorme, mas poucos jacarés e capivaras deram as caras.

De volta a Campo Grande, o encontro marcado com a colônia. Da cidade de Dourados, chega Raimundo Branco. Das proximidades de Ribas do Rio Pardo, vem Ivan Gomes. O reencontro é festivo. O bate-papo é infindável. A cerveja ajuda a regar as saudades da terra distante. Mais de três mil quilômetros separam-nos do Maranhão. Mesmo com sofrimentos ainda aposta-se no trabalho sul-mato-grossense. Afinal, a busca da dignidade e do bem-estar falam mais alto. E é assim, por falta de oportunidade de trabalho, que Barra do Corda vai perdendo seus filhos que muito e tanto a amam.

## COLÔNIA CORDINA

Ildes Gomes é a filha mais velha de Maria de Lourdes Fernandes Gomes (já falecida) e Graciano Ferreira Gomes (sr. Gracir). Mora há 14 anos em Campo Grande com três filhos, Ildebrando, 22, Alessandro, 21, e Júnior, 19, e mais a irmã Francisca Gomes e filhos. Também na cidade residem Francinete Rodrigues (filha da sr. Din-Din) e os irmãos

Edmilson e Nilson Sousa (filhos do sr. Daniel da Padaria). Nilson inclusive já ocupou uma secretaria de governo do Estado.

A reportagem da **Turma** agradece o privilégio da hospedagem de Ildes Gomes, barra-cordense de "B" maiúsculo e razão maior desta crônica de viagem.

## TURMA MAIOR

### ZERADA

O novo prefeito cordino, Elizeu Freitas, encontrou a Prefeitura zerada literalmente. Levaram tudo o que puderam vergonhosamente.

### INACREDITÁVEL

Para se montar uma caçamba, foi necessário desmanchar quatro outras. Pneus, simples peças de carros, fax, máquinas de escrever, equipamentos de televisão desapareceram da noite para o dia. Inacreditável.

### AUDITORIA

Elizeu Freitas pediu uma auditoria urgente do TCM (Tribunal de Contas dos Municípios). Pela cidade, dizem que Lobão está pedindo para Elizeu fazer vista grossa. Será?...

### RABO-DA-GATA

Com o novo prefeito voltou o rabo-da-gata. São os camelôs da ponte do rio Corda.

### REPÚBLICA

Uma parte da república de Rosário mudou-se para Fortuna-MA para assessorar o novo prefeito eleito pelo grupo terceirista. Mas é o pé lá e o olho cá.

### SUDAM

A Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) implementa projetos de saneamento e estradas vicinais pelo Maranhão amazônico. A Barra está na relação.

### CÓLERA

Dizem pela Barra que a cólera foi usada como isca para atrair verbas federais. De cólera mesmo, confirmada, apenas umas dez pessoas.

### NORTE-SUL

A ferrovia norte-sul, paralisada no governo Collor, volta a ser construída este ano. O orçamento da União prevê verbas de 249 bilhões de cruzeiros.

### RODOVIA

E os 20 Km restantes da Barra a Presidente Dutra, sai ou não sai? Promessa é dívida.

### PT

Até o final de fevereiro, estão marcadas duas reuniões para acertar a fundação do PT na Barra. Nonato Medeiros e Valdir Vieira puxam o cordão.

### SALÃO

Prevista para depois do carnaval uma partida de futebol de salão entre Brasília e Barra do Corda. O local é a quadra do Pio XI. Se deixarem...

### PIO XI

Por que o colégio Pio XI (que é público) não abre suas portas aos esportistas como antigamente?

### SENSIBILIDADE

Alega-se que a quadra do Pio XI pertence somente aos alunos. Mas esquece-se que na cidade faltam locais para a prática de esportes e o consumo de álcool e drogas têm crescido muito. Onde está a sensibilidade?

## CARNAVAL PRAÇA DO POVO

Mais uma vez, a praça Melo Uchoa será o palco principal do carnaval cordino. A Prefeitura está tomando as providências para instalação de toda infra-estrutura aos foliões. Até o "slogan" já está escolhido: "A vida é um jogo."

Dois secretários municipais estão comandando pessoalmente os trabalhos na Melo Uchoa. Domingos Augusto, de Turismo e Meio Ambiente, cuida basicamente da decoração, do embelezamento do local. Como o tema é "a vida é um jogo", tudo deve estar relacionado com as atividades que envolvem jogos: cartas de baralhos, futebol, xadrez, dominós e damas.

A outra secretaria envolvida é a de Obras. O secretário César Braga

está reformando o calçamento em torno da Praça. Também supervisiona os trabalhos de instalação de barracas, chuveiros e banheiros.

O som será mecânico. Uma empresa de São Luís-MA foi contratada. A Turma apurou que diariamente o som será ligado após o meio-dia e se estenderá até a madrugada. O horário da missa da Igreja Católica será respeitado integralmente.

O aparato de segurança está sendo montado. A praça Melo Uchoa estará fechada ao trânsito de veículos durante o período carnavalesco. Uma homenagem especial aos foliões de Brasília está sendo preparada. "Queremos muita alegria", é a intenção dos organizadores.

## CIDADES JÁ

Acertada para este ano, a retomada do processo de criação de novos municípios no Maranhão. A quantidade pode chegar a 83, como previa inicialmente a Constituição do Estado. Os entendimentos estão sendo mantidos pelo presidente da Assembleia Legislativa, Nagib Haickel e o deputado federal César Bandeira.

Tudo indica, conforme apurou a Turma, que o deputado César Bandeira retire em fevereiro o recurso que interpôs junto ao STF (Supremo Tribunal Federal) que proíbe a oficialização

de novas cidades no Maranhão por inconstitucionalidade. Outros detalhes o deputado Bandeira está negociando com a Assembléia.

Falta ainda o sinal verde do Palácio dos Leões. O governo Lobão quer um número bem menor de povoados para serem criados. Algo em torno de 50. Alega que são enormes os gastos em infra-estrutura para implantar esses novos municípios. Mas, Santa Vitória e Jenipapo dos Vieiras fazem parte de todas as listas.

## POSSE SOLENE

O presidente da diretoria provisória da Academia Barra-cordense de Letras - ABL, professor Raimundo Nonato Silva, 74, anunciou à Turma que pretende instalar solenemente a Casa Maranhão Sobrinho em julho próximo, juntamente com a posse da diretoria definitiva e de todos os acadêmicos.

Para cumprir essa data, a diretoria provisória trabalha em duas frentes. Na primeira, fazendo um criterioso levantamento dos prováveis membros da Academia. Em uma outra, definindo juridicamente o espaço geográfico da ABL na cidade. A construção do prédio também é prioritária.

Segundo o presidente Nonato Silva, a Academia formalmente já está

criada desde 28 de julho de 1992. A ata de fundação foi registrada em Cartório. A diretoria provisória é composta, além do presidente Nonato, pelos professores João Pedro Freitas (vice-presidente), Sebastiana Coracy Piauilino (secretária) e Galeno Brandes (orador oficial).

Em julho, na data da instalação da ABL, é desejo do Presidente que se faça presente algum escritor maranhense de renome nacional. Por enquanto, diz o cauteloso Nonato Silva, a ordem é viabilizar a construção da sede e preparar as solenidades de inauguração da Casa Maranhão Sobrinho. "Escolhemos julho porque é um mês florido e de férias dos estudantes", explica o Presidente.